



Anais da VIII Semana da Diversidade Humana (ISSN 2675 – 1127) — 09 a 11 de outubro de 2023 — Centro Universitário São Lucas — Porto Velho

A Presença Da Educação Sexual No Currículo De Estados Da Região Norte Do Brasil

Allane Rover dos Santos, Centro Universitário São Lucas
allanerover@gmail.com

Diogo Dahm Pereira, Centro Universitário São Lucas
diogodahmdidi@gmail.com

Fernanda Nathaly dos Santos Siqueira, Centro Universitário São Lucas
fernandasiqueira772@gmail.com

Jhonatas E Ponce Pereira, Centro Universitário São Lucas
Jhonataponce157@gmail.com

Lorellay Hawana de A Sousa, Centro Universitário São Lucas
Lorellayhawanaa@gmail.com

Maria Lorena S Santos, Centro Universitário São Lucas
marialorenasilvasantos13@gmail.com

Morgana S A Machado, Centro Universitário São Lucas
morgazevedo@hotmail.com

Pietra Kauanny A da Silva, Centro Universitário São Lucas
pietrakauanny123@gmail.com

Vitor Arcanjo de Miranda, Centro Universitário São Lucas
vitors.miranda12@gmail.com

INTRODUÇÃO: Este trabalho discute a presença da educação sexual nos estados, uma vez que desempenha um papel fundamental na formação de uma sociedade saudável e bem-informada, considerando que a sexualidade é uma questão pessoal, social e política, moldada ao longo da vida por todos os envolvidos na educação. Os desafios relacionados à saúde sexual e reprodutiva dos jovens, como abuso, gravidez precoce e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), são questões globais de grande relevância. Essa realidade também se aplica à região norte do Brasil, tornando essencial compreender a presença da educação sexual nos currículos escolares como parte de uma abordagem eficaz para abordar essas preocupações.

OBJETIVO: O presente estudo tem como objeto a investigação dos estados da região amazônica e suas correntes políticas em relação a presença da educação sexual no currículo escolar, uma vez que a educação sexual tem a potencialidade de reduzir casos de abuso, gravidez precoce e IST entre a juventude da região norte do Brasil. Reconhecendo a importância da educação sexual como uma ferramenta preventiva e informativa, nosso principal objetivo consiste em realizar um abrangente levantamento de dados sobre o estado atual da inclusão da

educação sexual nos currículos escolares desses estados. Além disso, almejamos desenvolver iniciativas eficazes de educação sexual, contribuindo para a superação dos obstáculos que impactam a juventude nortista. **MATERIAL E METODOLOGIA:** Nossa abordagem foi qualitativa, visando analisar a qualidade subjetiva das informações coletadas. A pesquisa seguiu uma abordagem descritiva e envolveu a revisão de documentos curriculares estaduais, bem como fontes diretas para a coleta de dados. A metodologia adotada foi indutiva, baseada em dados amplamente validados como ponto de partida para a dedução de princípios gerais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na Região Amazônica, a abordagem em relação à educação sexual nos currículos escolares varia. Alguns estados, como Acre e Amapá, carecem de políticas específicas e claras de educação sexual. O Amazonas também não possui uma política estadual estabelecida nesse sentido. Por outro lado, o Pará demonstra sinais de políticas educacionais voltadas para a educação sexual, abordando temas como sexualidade, relações de gênero, diversidade sexual e religiosa, além de promover a superação do racismo e da discriminação racial. Já Rondônia não apresenta políticas estaduais específicas de educação sexual, seguindo uma abordagem aparentemente mais conservadora. Em contraste, Roraima mostra um compromisso com a inclusão de tópicos relacionados à diversidade sexual e de gênero em seu currículo. Tocantins, em 2018, destacou a importância de tópicos emergentes relacionados à sexualidade, como medos, mitos e verdades, doenças sexualmente transmissíveis, discriminação e gravidez precoce. **CONCLUSÃO:** A educação sexual é crucial para o desenvolvimento de uma sociedade saudável e bem-informada, sendo vital enfrentar os desafios relacionados à saúde sexual e reprodutiva dos jovens. Na região norte do Brasil, essa necessidade é evidente. Este estudo buscou compreender a presença da educação sexual nos currículos escolares e desenvolver estratégias eficazes para superar os obstáculos enfrentados pela juventude nortista. Os resultados ressaltam a diversidade de abordagens adotadas pelos estados da Região Amazônica em relação à educação sexual, evidenciando a importância de políticas educacionais abrangentes para promover a saúde sexual e reprodutiva dos estudantes. Esta pesquisa fornece informações cruciais para formuladores de políticas públicas, educadores e profissionais da saúde, com o objetivo de aprimorar a educação sexual na região, proporcionando um ambiente mais seguro e educativo para a juventude, promovendo uma saúde sexual e reprodutiva mais saudável e responsável.

Palavras-chave: Educação; Sexual; Juventude; Saúde.